

# O Chefe Supremo das Oposições

Em Santa Catarina

## HOMENAGEM A' Cidade do Cruzeiro HOJE JOAÇABA

### O Imponente Conclave

Que Assinalará a Existência, no Estado,  
Da União Democrática Nacional



Eduardo Gomes, o candidato do povo

Cruzeiro é a vanguarda das oposições catarinenses. Constituído no Oeste um centro de prosperidade e trabalho, destaca-se pela bravura do seu povo, que foi o primeiro, em Santa Catarina, a rufar os seus tambores de luta contra o poder ditatorial. Iniciando limites com o Estado do Paraná no divisor de águas dos afluentes do Iguassú e do Uruguai, tem como vizinhos Caçador, Videira, Campos Novos, Concordeia e Chapecó ou Território do Iguassú, regiões de inesgotáveis possibilidades de riqueza natural para a fortaleza e progresso do Brasil. A abundância da erva-mate e dos pinheirais, a riqueza da embuía e do louro, além de outras preciosidades florestais, fazem da atual Joaçaba um abastecedor dos mercados consumidores, canalizando uma fortuna para os cofres públicos. Indústrias florescentes, de grande e próximo futuro, assinalam com seus moinhos de trigo, fábricas de vinho, serrarias, cortumes e tantas outras, a abastança desse admirável rincão, que é um orgulho para Santa Catarina. E trabalha e vive ali, cooperando com tenacidade e acendrado amor para o poder econômico do Brasil, uma população hospitaleira e laboriosa, gente destemida e simples, profundamente boa e afável, que nasceu e se criou intrépida e livre, como livres e intrépidos foram todos os seus antepassados, desbravadores das selvas, fecundadores do solo e pioneiros de uma nova e libérrima civilização. Essa é a gente do antigo Cruzeiro, a gente da nova Joaçaba.

Quista dos direitos do povo no combate á ditadura, Justo é, por isso, que se homenageie, de modo altamente expressivo, a valerosa população de Joaçaba. E nenhuma demonstração de destaque apreço seria tão grata e tão gentil a esse povo fraternal e amigo, como a que ora sugerimos ás oposições coligadas de Santa Catarina.

Jornal independente, tribuna livre que somos, auscultando os anseios populares, sem quaisquer compromissos partidários, admirando a nobreza dos que se batem corajosamente pela democracia, entendemos que as forças coligadas de todos os municípios do Estado devem render a esses irmãos uma homenagem á sua lealdade e bravura, convocando para Joaçaba a grande Convenção da União Democrática Nacional.

Que se encontrem, ali, os representantes de Florianópolis,—cérebro e coração catarinense,—capital cujos atrativos da terra e do povo a tornam inolvidável aos brasileiros que têm a felicidade de conhecê-la. Reunam-se, na cidade de Joaçaba, os intérpretes oposicionistas de todas as comunas de Santa Catarina, para um abraço de amizade á gente vanguardista na luta em que todo o Brasil se empenha. Mandem a Joaçaba seus representantes, os oposicionistas de todos os distritos e recantos catarinenses. Que se congreguem, ali, emissários do sul e do norte, bem como da zona central; os do litoral e do planalto, animados todos dos mesmos anelos de liberdade. Desde o Mampituba ao Iguassú, estreitem-se os laços de solidariedade política, afim de que Santa Catarina, tal como Rio Grande, São Paulo, Minas, Bahia, Pernambuco, e os demais Estados brasileiros, reafirme a autonomia do seu povo e a sua inconfundível fé numa Patria livre e ativa. Patria que está banido corajosamente o mandonismo de um homem que chefiou uma revolução para governar quatro anos e acabou governando quinze, apoiado, apenas, no arbitrio da sua vontade exclusiva.

Honra ao povo de Joaçaba, que será justamente homenageado por todos os seus irmãos catarinenses.

## Correio do Sul

JORNAL INDEPENDENTE E NOTICIOSO — Direção de João de Oliveira  
Assinaturas: ANO SEMESTRE: G\$ 20,00 G\$ 10,00 ★ C. Postal, 34 ★ Fone, 86  
Redação e oficinas: LAGUNA, Sta. Catarina ANO — XIII  
RUA 13 DE MAIO, 3 3 de junho de 1945 NUMERO 677

### O FUNCIONALISMO PUBLICO

Reduzido a uma situação impressionante de privações  
Obrigados a um nível economico deploravel, os servidores  
da Nação nem sequer podem reclamar a clemencia do Estado!

Um estatuto draconiano deliberadamente feito pelo "DASP"  
arrolha a numerosa classe desprotegida

Quem produz a força e gera a riqueza de um país é sua classe media. Não obstante, o custo da vida e suas perturbações correspondentes, representam em regra geral um problema dessa classe.

Relembramos tais observações de um famoso economista britânico, para destacar melhor a posição em que se encontram as multidões das categorias sociais brasileiras intermediarias, reduzidas a uma penuria indescritivel.

Os jornais de Buenos Aires ainda num destes dias salientavam a situação, para eles insuportavel, que re-

presenta um crescimento de cerca de quarenta por cento nos preços em relação ao que se desfrutava ha seis anos passados.

Na Inglaterra e nos Estados Unidos, o indice não foi além de vinte e cinco por cento na primeira e de quinze por cento na ultima das potencias mencionadas, isto mesmo em alguns casos, somente muito embora uma e outra se empenhassem a fundo na guerra, desviando milhões de homens para os horrores da luta e dando o maximo da sua capacidade produtiva á mesma finalidade.

Aqui no Brasil, onde as

coisas não se processaram dessa maneira durante o periodo agudo do conflito internacional, vimos os preços saltarem aos cinquenta e aos cem por cento, já agora sendo quasi gerais as majorações, que orçam até em quatrocentos e quinhentos por cento, como, notadamente, no que diz respeito aos generos alimentícios.

E, lamentavelmente, um espetáculo inédito na cronica internacional dos grandes assaltos contra a bolsa popular.

As pequenas classes de frontaram de um momento para outro a impossibilidade de prover á sua subsistencia.

Catarinenses ilustres, de raiosas tradições, homens cultos e honestos, com vasta projeção no Estado e fora dele, já tendo passado pela alta administração pública, tres há, pelo menos, que podem, legitimamente, ser os guieiros da gente barrigaverde:—Fulvio Aducci, Aristiliano Ramos e Adolfo Konder. Qualquer deles dignifica Santa Catarina e o Brasil. São homens de caráter e probidade, honestos como os que mais o sejam, levotados á Patria, sem o minimo deslize na sua vida individual ou pública.

Fulvio Aducci é uma perfeita organização moral. Decorre-lhe a vida entre o trabalho, o lar e a religião. É um exemplo de dignidade. Seu passado é de uma pureza e limpidez de espelho. Surpreendeu-o, no inicio do seu governo, a revolução de 30, privando-o de prestar a Santa Catarina os serviços da sua competência, operosidade patriotismo, o Evocar Fulvio Aducci é pôr em destaque a beleza

moral da gente catarinense. Outro tanto se poderá dizer de Aristiliano Ramos e Adolfo Konder, benemeritos politicos, de cujas administrações poder-se-á com justiça afirmar os beneficos prestados á coletividade. Foram governantes probos e dignos, trabalhadores e incansáveis.

Que melhores chefes se poderá desejar á frente da União Democrática Nacional, que congrega, em Santa Catarina, todas as correntes de opinião contrárias á ditadura e ao Estado-novo? Quem, com mais eficiencia que eles, conduzirá as oposições aos seus culminantes destinos? Estão, os tres, devotados á campanha presidencial e não medirão esforços, sejam quais forem, para que os brasileiros recuperem as liberdades, de que os espoliou, nesse «curto periodo de quinze anos», o risonho ditador que ainda se encontra no poder. Qualquer deles seria, portanto, um chefe, na verdadeira acepção da palavra. Chefe dos oposicionistas que agem em todos os distritos e municípios do Estado, constituindo uma força dispersa, mas poderosa, contra o getulismo e o estado-novista. Os que, durante esses tres lustros, assistiram ás restrições das nossas liberdades, quer individuais, quer coletivas; os que sofreram as consequências de uma ditadura contrária á indole, á educação e ás tradições do Brasil; os que foram diminuídos, humilhados ou perseguidos nesse «curto prazo de quinze anos» getuliotocrático; todos, enfim, que não querem a continuação do regime atual, pertencem á União Democrática Nacional, tanto em Santa Catarina, como em todas as demais unidades nacionais.

Mas qual é, afinal, o chefe supremo das oposições no Estado? Qual o condutor abnegado e nobre, destemeroso e leal, que levará á vitória a bandeira da redemocratização brasileira?

Oh, sim, ele existe, cheio de animo e fé, de abnegação e destemor, pronto a todos dissabores, contanto que ajude a libertar o Brasil:

— É o povo catarinense. Realmente, senhores! Nos regimes democráticos, o unico chefe supremo é o povo, que é o chefe de si mesmo, contra todas as formas de opressão e despotismo.

**Dr. Vanio de Oliveira**  
MÉDICO  
Consultório:  
RUA LEOPOLDO, 314  
ANDARAÍ Rio de Janeiro

### «O Brasil ainda não está salvo..»



Essa cara de Zé-Américo não mete medo ao Getulio, mas é o espantinho da getuliotocracia estadonovista

Diz o «Correio da Manhã», do Rio, que na memoravel tarde em que a cidade se encheu de civismo para receber do Brasil um apóstolo de suas liberdades, falando em nome do povo, o sr. José Américo, que na sua entrevista histórica foi o dinamo propulsor do atual movimento de emancipação nacional, apontou ao sr. Octavio Mangabeira os pontos a trilhar para que o país fosse realmente integrado nos seus direitos cívicos, para que o Brasil fosse sal-

vo: «O Brasil ainda não está salvo!» Na realidade não o está...

O desejo de emancipação firma-se na consciência de todos. Mas a náu do Estado fascista, que o sr. José Américo, numa imagem feliz, pintou como «armação caduca fazendo agua num lago estagnado, agitado por banhistas turbulentos», essa náu fascista ainda não foi ao fundo, muito embora em perigo e oferecendo grande ameaça aos seus tripulantes, pois que, fazendo água por vários pontos, temos como um navio pirata, para se pôr a salvo a qualquer preço, a ingente necessidade de ficar longe e ao abrigo dos representantes da lei e do policiamento, que porfiem em dar-lhe o merecido destino. O Brasil ainda não está salvo! Enquanto realmente, a falú do nazismo indigena permanecer, mesmo gingando e mal dirigida pelas suas veias pôdres, sobre a superfície das aguas, devemos temer pela sua sorte e precisamos manter-nos de alcateia, considerando-o sob a ameaça de receber pelas costas o golpe traiçoe-

iros dos seus inimigos. O Brasil não está salvo!

Usufruimos neste momento os beneficos da vitoria das democracias. Sobre a nação refluíu como a graça divina, a libertação política e consequente derrota dos

RIO, 30—Chegou o maior Juracy Magalhães, que está sendo alvo de significativas homenagens por parte de seus inúmeros amigos e correligionarios. O ex-governante da Bahia, vindo de Curitiba e São Paulo, onde entrou em contato com os mais prestigiosos elementos políticos paranaenses e paulistas. Juracy Magalhães é uma individualidade impar na política nacional, pela sua envolvente atuação, extraordinario prestigio e notavel ardor patriótico. Na atual campanha de redemocratização brasileira, é um grande e insigne chefe. Será o futuro vice-presidente

chefes totalitarios, Hitler e Mussolini, que serviram de paradigma ao regime instalado em 10 de novembro de 1937. Mas persistem os mesmos agentes dessa regressão vilipendiosa; e, embora hoje se inculquem amigos sinceros da democracia,

do Brasil, na chapa Eduardo Gomes. O académico Volnei Colaço de Oliveira, vice-presidente do Partido Trabalhista Universitário, vai entrevistar pelo «Correio do Sul» o maior Juracy Magalhães, afim de enviar uma reportagem ser nacional, especialmente dedicada aos catarinenses.

só realmente amigos são de sua permanencia no poder a qualquer preço, com quaisquer roupagens. Portanto, fez muito bem o sr. José Américo em advertir ao sr. Octavio Mangabeira: «O Brasil ainda não está salvo!»

### Major Juracy Magalhães

#### O Espia-Maré

«A Evolução», de São João da Barra, Estado do Rio, é um importante órgão de publicidade, que «vive pela democracia e pela gló-

ria da Patria». Sob a direção dos talentosos jornalistas F. H. Pinheiro e Carlos Amorim, visita-nos com regularidade, motivo para nós de sincero contentamento. Porisso não somos insensíveis á gentileza da distinta confreira, transcrevendo agora, para maior conhecimento do povo brasileiro, o artigo intitulado «O espia-maré», da pena do nosso conhecido colaborador dr. Vinicius de Oliveira, escrevendo sobre política e politicos.

**Dr. João de Oliveira**  
ADVOGADO  
Trata de inventarios e arrolamentos; advoga no forum cível, criminal e comercial.  
ESCRITORIO:  
Rua 13 de Maio, 3  
Telefone, 86  
LAGUNA

Homens como Luis Delcanale, Brasílio Celestino, Edmundo Moreira, Antonio Lucio, Augusto Cantergiani, outros e tantos outros, vibrantes de entusiasmo, sob a chefia do prestigioso e intemcrato Passos Maia, fornecem ali o estado maior das forças avançadas que seguem sem desvios, para a recon-

**Avó! Mãe! Filha!**  
TODAS DEVEM USAR

## FLUXO-SEDATINA

(OU REGULADOR VIEIRA)  
A MULHER EVITARÁ DORES  
ALIVIA AS COLICAS UTERINAS

Emprega-se com vantagem para combater as irregularidades das funções periódicas das senhoras

E' calmante e regulador dessas funções

## FLUXO-SEDATINA

pela sua comprovada eficácia é muito recomendada. Deve ser usada com confiança

## FLUXO-SEDATINA

Encontra-se em toda parte

## SANGUENOL

CONTEM

OITO ELEMENTOS TONICOS:

ARSENIATO, VANADATO,  
FOSFORO, CALCIO ETC.

TONICO DO CÉREBRO

TONICO DOS MÚSCULOS

Os Pálidos, Depauperados, Esgotados, Anêmicos. Mães que criam

Magros, Crianças raquíticas receberão a tonificação geral do

organismo com o

## SANGUENOL

## MILHOES

DE PESSOAS TEM USADO COM BOM RESULTADO O POPULAR DEPURATIVO

## ELIXIR 914

A Sífilis ataca todo o organismo

O Fígado, o Baço, o Coração, o Estomago, os Pulmões, a Pele. Produz Dores nos Ossos, Reumatismo, Cegueira, Queda do Cabelo, Anemia, e Abortos. Consulte o médico e tome o popular depurativo

## ELIXIR 914

Inofensivo ao organismo. Agradavel como um licor. Aprovado como auxiliar no tratamento da SÍFILIS e REUMATISMO da mesma origem, pelo D. N. S. P.

## Obtenha, quanto antes, sua quitação militar

### A DIRETORIA DO CLUBE BLONDIM

#### Avisa aos srs. associados

1 — Haverá na noite de 16 de junho um grande baile, em comemoração ao aniversário da inauguração da nova sede e que será denominado, este ano, em homenagem ao grande feito das Nações Unidas, O BAILE DA VITORIA.

2 — Não se cobrará qualquer importância pelas mesas, cabendo aos srs. sócios a escolha das mesmas, na noite do baile, por ordem de chegada na sede do Clube.

3 — O Clube terá para oferecer aos srs. sócios e convidados uma copa com bebidas, salgadinhos e doces.

4 — O traje para civis é a rigor e para os militares uniforme cinza.

5 — As danças serão animadas pelo Jazz Municipal, sob a regencia do maestro Manoel Bessa e pelo Jazz do simpatico Lira Tennis Clube, de Florianópolis, sobre a regencia do célebre Pirolito.

6 — As danças terão inicio ás 22 horas.

Secretaria do Clube Blondim, em 1º de junho de 1945

Nerilissor Viegas Moura, Secretario

E' do Decreto-lei nº 7.343 de 25 de fevereiro de 1945.

— Art. 12. Nenhum brasileiro de mais de 19 anos de idade poderá, sem prévia apresentação da prova de que está em dia com suas obrigações concernentes ao serviço militar, praticar qualquer dos seguintes atos:

a) — obter passaporte ou prorrogação de sua validade;

b) — ingressar como funcionário, empregado ou associado em instituição, empresa ou associação oficial ou oficializada, subvencionada ou cuja existência ou funcionamento depende da autorização ou reconhecimento do governo federal, estadual ou municipal;

c) — assinar contrato com o governo federal, estadual ou municipal;

d) — prestar exame ou matricular-se em qualquer estabelecimento de ensino;

e) — obter carteira de identidade;

f) — obter carteira profissional, matrícula ou inscrição para o exercício de qualquer função e licença de indústria e profissão;

g) — inscrever-se em concurso para provimento de cargo público ou exercê-lo;

h) — ser eleitor ou exercer cargos eletivos;

i) — exercer, a qualquer título, sem distinção de categoria ou forma de pagamento, qualquer função ou cargo público ou:

1 — estipiendiado pelos cofres públicos federais, estaduais ou municipais;

2 — de entidade paraestatais, bem assim das subvencionadas ou mantidas pelo poder público;

j) — receber qualquer prêmio ou favor do governo federal, estadual ou municipal;

k) — adquirir, alienar ou hipotecar imóveis, assim como figurar como outorgado ou outorgante em escrituras de anticrese, permuta ou troca de bens dessa natureza;

l) — pleitear o empregador ou empregado o reconhecimento de qualquer direito, favor ou prerrogativa, com fundamento nas leis trabalhistas.

Vê-se, por aí, que todo brasileiro deve munir-se quanto antes, da sua quitação militar.

de Irmandades religiosas e grande numero de pessoas, realizou-se quinta-feira a procissão de Corpus-Christi.

As ruas apresentavam-se atapetadas com bonitos motivos decorativos. Em vários pontos do itinerário do prestito religioso, erguiam-se vistosos altares onde foi dada a bênção com o S. S. Sacramento.

Abrilantaram a festa as nossas corporações musicais.

#### Para que haja paz estavel

Para que haja no mundo paz estavel e duradoura, efetuar-se-á hoje, ás 4 horas, no Magalhães, uma procissão de preces com o S. S. Sacramento. Nesse bairro serão erguidos diversos altares, para ser dada a bênção ao povo.

#### Festa de Sto. Antonio

Efetuar-se-á no dia 13 do andante a festa de Sto. Antonio, padroeiro da cidade. Devido ás obras da Matriz, será a mesma feita com mais modestia. As novenas serão realizadas no Predio de São Vicente de Paulo.

#### Pascoa dos funcionarios Postais Telegraficos

Por iniciativa do Diretor Geral dos Correios e Telegrafos e patrocinada por D. Jaime Camara, ilustre Arcebispo do Rio de Janeiro, realiza-se hoje, em todo o Brasil, a Pascoa dos funcionarios Postais Telegraficos.

## Diario de um expedicionario

(Continuação da 4ª pag.)

### Juizo de Direito da Comarca da Laguna

Edital de 1ª praça com o prazo de 20 dias

O Cidadão JOÃO LOPES DE CARVALHO, Juiz de Paz, no exercício do cargo de Juiz de Direito da comarca da Laguna, na forma da Lei etc.

FAZ saber aos que o presente edital de 1ª praça com o prazo de vinte dias a contar da primeira publicação virem ou dele conhecimento tiverem, que o porteiro dos Auditorios deste Juizo trará a público pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer além da respectiva avaliação ou pelo preço desta, no dia onze (11) do mês de junho proximo entrante, ás 10 horas, á porta dos auditorios, no Edificio do Forum, nesta cidade, os bens seguintes: Um terreno constituído de capoeiras (urbano), sito na cidade de Imarú, desta comarca, medindo quarenta e nove braças de frente por trezentos e quarenta ditas de fundos, ou sejam 80.634 metros quadrados, fazendo frente ao Sul na rua da Carreira e á estrada geral, no luar denominado «Buroco Fundo», extremando pelo Leste com propriedade de Nestor de tal e de Tiago Matos e pelo Oeste com ditas de Custodio Serrador e Custodio Delfino, avaliada a dois e meio centavos cada metro quadrado e todo pela quantia de Cr\$ 2.015,00 (dois mil e quinze cruzeiros); Uma casa térrea, de moradia já antiga, construída de tijolos e coberta de telhas, contendo uma porta e duas janelas na frente, edificada no terreno a cima descrito, na parte da frente, uma pouca mais a leste avaliada pela quantia de . . . Cr\$ 800,00 (oitocentos cruzeiros), somando tudo a quantia de Cr\$ 2.815,00 (dois mil oitocentos e quinze cruzeiros). Ditos bens pertencem ao espolio inventariando de CARMELITA LEOPOLDINA DE SOUZA e vão á praça a requerimento do sr. dr. Promotor Público da comarca e deferimento deste Juizo para pagamento de taxas, custas e selos do arrolamento da referida inventariada Carmelita Leopoldina de Souza, com prévia ciência dos interessados. E, assim serão ditos imóveis precados no dia, hora e local designados e entregues a quem maior lance oferecer além da respectiva avaliação ou pelo preço desta, nos termos da lei. E, para conhecimento público, se passou o presente edital que será afixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Laguna, sede da comarca de igual nome, aos onze dias do mês de maio de 1945.

Manoel Americo Barros, Escrivã vitalicio.

4 de dezembro: E' chegada a hora do combate. Nossos irmãos barbaramente trucidados vão ser vingados. Afimel, enfrentaremos os profissionais da guerra com toda a sua arrogancia e mito de superhomens. Jamais estivemos em semelhante situação. E' o nosso batismo de fogo. O Brasil sempre foi amante da liberdade e cultivou os postulados cristãos. Partimos para o front e ocupamos o setor de Monte Castelo.

### No front

A 800 metros de distancia do exercito alemão que ocupa Monte Castelo, numa altura de 1300 metros, está localizada a Força Expedicionaria Brasileira. Desprotegidos pelo terreno, em plano inferior e sob o fogo direto das armas automaticas dos boches, desafiámos a morte a todo instante. Vivendo em «fox-hole» enterrados até o pescoço, espreitamos nosso inimigo, afim de evitar suas desagradaveis infiltrações e golpes de mão. Durante o dia abandonamos nossos abrigos e vamos dormir em casas semi-destruidas proximas ao nosso posto avançado. Ai do pracinha que fique em seu «fox-hole» e ponha a cabeça para fora. Alguns assim procederam e tornaram baixa-la para nunca mais levantar. O tiro certo dos nazistas os mandou para o outro mundo. Toda cautela é pouca. Nossas atividades decorrem á noite. Hora dos ataques e contra ataques. Um «jeep», certa vez, tentou trazer nossas rações pelo dia. Foi pulverizado pelo anti-carro dos germanos, assim que apareceu na estrada que

vai para o front. Frequentemente somos submetidos a fogos de fusis, granadas, morteiros, canhões e metralhadoras antes de qualquer ataque dos tedescos. O momento é critico. Nessas horas a terra treme, parecendo o fim do mundo. Os boches avançam contra nossas linhas. Então, é que a cobra fuma e a pena vôa. Nossas metralhadoras, morteiros, granadas, pistolas e fusis entram em ação, fazendo intenso fogo de barragem, secundado pela artilharia. Quasi sempre eles retornam ás suas posições acaçados por nossos soldados, deixando o campo juncado de cadáveres. As noites, sempre escuras, se prestam muito a traíções. Nossos adversarios aplicam todos os metodos imaginaveis para abater nosso moral e desassombro, porém, só conseguem reaviva-los.

Todo obieto abandonado no campo de batalha é uma armadilha. Nas torneiras e portas das casas abandonadas, nos cadáveres dos nossas camaradas, há sempre uma granada para explodir ao mais leve contato. Em represalia, preparamos inumeras armadilhas, onde os nazis caem como patinhos. Deixamos no campo caixas de rações com granadas, que nossos adversarios falamintados ao toca-las, vão para o inferno. A noite ligamos diversos «very-light» por um cordel que estendemos em toda frente e amarramos num arbusto e ficamos na espera. Os alemães em sua progressão para nossas linhas tocam no cordel, fazendo inflamar os foguetes luminosos. Que chuí! Surpreendidos e iluminados bruscamente, deixam-se abater com facilidade. Devido ao impeto das aguerridas

## SOCIAIS

### NASCIMENTOS

O lar do sr. tenente Adercio Vasconcelos e de sua exma. esposa d. Luiza Kruger foi enriquecido, em Orleans, com o nascimento

de uma menina que tomou o nome de Ioná. — O sr. Antonio Faisca, de senista das Obras do Porto, e sua exma. consorte estão de parabens pelo nascimento de uma filhinha, ocorrido no dia 1.

### ANIVERSARIOS

Fizeram anos

#### Maria Luiza

Festejou no dia 29 o seu aniversário a menina Maria Luiza, filhinha do sr. Fernando Guedes, funcionario das Obras do Porto e de sua exma. esposa dona Luiza Crippa Guedes. Por esse motivo recebeu a aniversariante, muitos cumprimentos de suas amiguinhas.

DIA 30, o sr. Leandro Crippa, comerciante exportador, muito relacionado nesta cidade.

ONTEM, a sra. d. Alzira Nunes Faria, esposa do Tenente Guaraci de Faria, do I-III Gr. de Art. Mix. de Castro, Paraná; a senhorita Wanda Capanema; a sra. d. Custodia Rocha da Silva, esposa do sr. Adolfo Silva; o joven Ivaldo S. Carvalho, diarista do A. P. L.

Fazem anos

DIA 4, o sr. Manuel Prudencio Mendes, de Orleans; o sr. Aristotelino Silva.

DIA 5, o dr. Anibal Costa, de Tubarão; a sra. d. Wanda Wilke Dorigon, esposa do sr. Santos Dorigon, de Blumenau; o sr. Divo Borges; a sra. d. Estelita Capanema Matos, esposa do sr. Antonio Lino Matos; o sr. Antonio Reinaldo Cardoso, de Morro Grande.

DIA 6, o sr. Pedro Francisco da Silva, tesoureiro dos Correios e Telegrafos; a senhorita Gilsonir Ungareti, filha do sr. Gil Ungareti; a menina Maria Regina, filhinha do sr. Estevam Galo.

DIA 7, a sra. d. Ida Zumblick, de Tubarão;

DIA 8, a senhorita Abigail Magalhães Rocha, filha do sr. Pedro Rocha; o menino Muni Mattar, filho do sr. Tuffi Mattar.

DIA 9, o sr. Antonio Bessa, diretor do nosso colega «O Albor»; o sr. Haroldo Rocha, do Rio de Janeiro; a sra. d. Alzira Vieira Rodrigues; o sr. Manuel Reinaldo, de Morro Grande.

### VIAJANTES

#### Acarí Fiúza Lima

Esteve em visita a Laguna o sr. Acari Fiúza Lima, gerente do Banco Indústria e Comercio de Santa Catarina, em o Rio do Sul. Mago talentoso, de arguta intelligencia, é um admiravel cronista de imprensa, maneando o nosso idioma com rara elegancia e brilho.

Vindo a redação do «Cor-

### DR. VANIO M. C. DE OLIVEIRA

DO PRONTO SOCORRO, NA CAPITAL FEDERAL

Diplomado pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, com varios cursos de Extensão Universitaria

Cirurgia—Partos—Clínica de Adultos—Senhoras e Crianças—Pele—Sífilis—Doenças Venereas

CONSULTORIO:

Rua Leopoldo, 314

Telefone, 38-7722

Segundas — Quartas e Sextas

das 12 ás 15 horas

Terças — Quintas e Sabados

das 9 ás 12 horas

Andaraí

Rio de Janeiro

Atenderá, brevemente, no Hospital «Miguel Couto» em IBIRAMA, ex-Hamônia — Santa Catarina

e quarenta e cinco. Eu, Manoel Americo Barros, escrevão vitalicio do Crime e Feitos da Fazenda, que este datilografei. (assinado) João Lopes de Carvalho — Juiz, em exercício.

Está conforme o original hoje afixado; e dou fé.

Laguna, 11 de maio de 1945.

Manoel Americo Barros, Escrivã vitalicio.

### João Thomaz de Souza S. A. Indústria e Comércio Laguna

Ficam convidados os srs. acionistas para a assembléa geral de constituição definitiva desta Sociedade, com o seu capital por subscrição particular, ato que se realizará no escritório da firma comercial de João Thomaz de Souza, á Rua Gustavo Richard, s/numero, nesta cidade de Laguna, Estado de Santa Catarina, no dia 25 de junho próximo vindouro ás 15 horas.

Laguna, 22 de maio de 1945

João Thomaz de Souza — Fundador

**Correio de Imbituba**

FATOS E NOTÍCIAS — IMBITUBA, 3 de junho de 1945 — COMENTÁRIOS LEVES

ASSINATURAS  
E ANÚNCIOSREDAÇÃO E RESPONSABILIDADE:  
Carmerio Santana Guimarães  
(Completa autonomia política)SERVIÇOS DE  
REPORTAGEM**MISERIA!**

É doloroso trazer ao conhecimento público a miséria alheia. Mas em face do momento político nacional, que é de promessas, gorjetas e mentiras, queremos fazer sentir principalmente aos oprimidos a falta de piedade e filantropia das autarquias tão propaladas pelo «Boa noite, trabalhadores do Brasil!»

Ha na Imbituba diversos casos, em que o operario fica na miséria, sem auxilio de quem quer que seja, mesmo sendo contribuinte das tais miliardarias.

Este, por exemplo, digno de nota e compaixão. Trata-se de um antigo servidor da Organização Lage, que ha um ano sofre fome, assistindo seus filhos curtirem dura necessidade. Fome! Muita fome!

Entretanto, esse funcionario era descontado todos os meses nos seus vencimentos para o Instituto dos Maritimos. E desde muito até agora, está o infeliz de cama, sem ao menos poder estender aos que passam a mão esquelética. Não podendo esmolar pessoalmente, ele o faz por intermedio de sua esposa. Tudo que tinha foi vendendo aos poucos: chicharas, toalhas, pratos, copos, tudo...

Telegafou ao sr. Marcondes Filho e nada. Nada! Alguem já disse que o Brasil é o unico país em que o pobre, o indigente, empresta dinheiro ao rico. Aqui está, pois, um «desse». Quando bom, concorria para L.B.A., para Institutos, etc. e tal.

Hoje é um morto vivo, sem o amparo das leis.

Que sirva de exemplo a todos os operarios que acreditam nos fazedores de leis trabalhistas! Que venham a Imbituba conhecer o caso

**Madame Ernani Cotrim Filho**

Transcorre, no dia 18, o aniversario natalicio da exma. sra. d. Carmita Almeida Cotrim, dileta esposa do dr. Ernani Bittencourt Cotrim Filho, diretor-gerente da Cia. Docas de Imbituba e um dos provaveis representantes da mocidade catarinense no cenario politico pelo Partido Social Democratico, chefiado em Santa Catarina pelo sr. Nereu Ramos.

**Dr. Vamiré de Oliveira**

ECONOMISTA

Rua Barão de Mesquita, 125  
ANDARAÍ Rio de Janeiro

que citamos, todos que exaltam o ditador e suas leis de amparo social! Venham ver como, dia a dia, uma familia vai aos poucos morrendo á fome...

Uma familia que devia receber remedio, educação, merendas, leite, fruta e férias em colonias proprias, a cada instante musicalizadas pela Hora do Brasil, Onde ficam os hospitais que as leis sociais construíram? Na China? Na Pérsia? Onde? Ou será que estavam em Roma, Toquio, Berlim e foram ali destruídos?...

Pobre operario desamparado!

Que Deus te proteja por mais algum tempo, para viveres num mundo melhor! Num mundo de amparo e assistência aos desgraçados como tu, que sofres, aqui, os males do corpo e do estomago vazio.

**DR. VINICIUS DE OLIVEIRA**

PROMOTOR PUBLICO

ADVOGA no Cível e Comércio — ACEITA Contratos, Cobranças Amigáveis e Judiciais — ORGANIZA Sociedades Anônimas e FAZ quaisquer outros serviços atinentes á sua profissão ATENDE aos interessados no seu escritório, no prédio redacional da NOVA ERA, á rua 15 de novembro, nº. 104 e, tambem, na sua residencia á avenida 7 de setembro.

TELEFONES: 53 E 55

RIO DO SUL

Santa Catarina

**Perdão, leitores amigos!**

Ha muito que tenho escrito aqui sobre o desprezo com que a prefeitura municipal da Laguna tem tratado Imbituba. Tenho dito, várias vezes, que nada, absolutamente nada se ha feito nestes 15 anos por Imbituba. Cheguei até a frisar que nem um tijolo existia, aqui, comprado ou adquirido pela prefeitura. Venho hoje, entretanto, apresentar aos leitores o unico melhoramento que, desde muito vem a prefeitura mantendo na Imbituba. E, bem verdade que esse melhoramento não visa apenas a educação de infinidade de crianças imbitubenses, nem tão pouco o amparo á velhice desvalida, doente, faminta e quasi nua, não visa a preventivos sanitários contra os maies que ceifam dezenas de vidas; em absoluto! Esse GRANDE melhoramento que vem ha muito passando despercebido de nós e do público, garante á prefeitura um lucro de 10 a 20 centavos por cabeça, atinge a todos os habitantes do distrito. Trata-se de um fiscal que a prefeitura mantém permanentemente na porta do cinema local, afim de contar, uma por uma, as pessoas que entram nessa casa de diversão. Ora, se ha catarinenses não acostumados a tão forte disciplina municipal, venha a Imbituba e verá! Verá aqui esse brilhante ornamento municipal, receptor de níqueis e mais níqueis de homens, mulheres e crianças, moços e velhos, pobres e ricos, igualando a todos pela lei de arrecadação. Que portentoso melhoramento!

Pobre Imbituba! Um dia, não muito além, cessarão as tuas queixas contra os que te desprezam e detestam!

**Acácio Moreira**  
ADVOGADO

COMUNICA A SEUS AMIGOS E CLIENTES, QUE MUDOU SEU ESCRITÓRIO PARA A RUA ARCIPIRESTE PAIVA Nº. 5

Atende das 10 ás 12 e das 2 ás 5 horas

Residência: La Porta Hotel  
APARTAMENTO 112

Caixa Postal, 110 — Fone, 1277

FLORIANOPOLIS,

**Manoel F. Machado**

Encontra-se na Imbituba o sr. Manoel Florentino Machado, recém-chegado de Florianópolis, onde conferenciou com o sr. Nereu Ramos, sobre a próxima visita do Interventor a Imbituba.

**Festa de Outono**

Realizou-se no dia 26 de maio, na sede do Imbituba Atletico Clube, uma linda noite de arte e encantamento em homenagem ao dr. Ernani Bitencourt Cotrim Filho.

Foram organizadores o dr. José Ribeiro Martins, Afonso Eno de Almeida e Araken Neves. O programa constou de diversos numeros, entre os quais os seguintes:

A senhorita Neria M. Ribeiro ao piano com o sr. Hercelino Dias ao violino, executando a valsa *Sonhei que estavas tão linda*, cuja execução mereceu muitos aplausos. A srta. Maria de Lourdes Scosse cantou de maneira invulgar a canção napolitana *Santa Lucia*, que alcançou um sucesso.

A srta. Norma M. Fortunato foi tambem bastante aplaudida, cantando a valsa *Ha um segredo em teus cabelos*. Os srs. Mario Dias e João Di Pietro cantaram a valsa *Sangue e Areia* e o samba *Brasil dos Brasileiros*, número que foi bisado.

O sr. Argemiro Santana, da vizinha cidade do Tubarão, deliciou os ouvintes cantando diversos numeros de seu seletto repertório.

Muito embora fossem todos bastante aplaudidos pela assistência, houve, entretanto, quem disputasse pará si as maiores atenções e merecidos aplausos. Foi o sr. Nelson Porto, acordionista do municipio de São Joaquim, residente em Florianópolis, que o dr. José Martins conseguiu apresentar á sociedade imbitubense. Executor de recursos incriveis, o «seu» Nelson, sozinho, abafou de maneira indiscutível. Aos organizadores da noite, que proporcionou aos associados do Imbituba Atletico ditosos momentos de prazer e sonhos, os nossos parabens. Pelos que compareceram á festa, agradecemos aqui as gentilezas dos que deram a Imbituba uma noite maravilhosa, que ficará bailando em todos corações, como saudade fugidia... saudade que sentimos de algo que desejamos outra vez.

**Libertados os prisioneiros italianos**

ROMA (U P) — Oficialmente foi revelado que o governo, de acordo com os aliados, resolveu libertar todos os prisioneiros italianos

**CORREIO DO SUL**Jornal independente e noticioso  
Direção: Dr. João de Oliveira**CORREIO DO SUL**

É o semanario de maior circulação em Sta. Catarina

PARA ANÚNCIOS E PROPAGANDA, NÃO HA NO ESTADO, MELHOR VEICULO DE DIVULGAÇÃO

Assinaturas: POR ANO . . . . . CR\$ 20,00  
POR SEMESTRE . . . . . CR\$ 10,00

Lêr o «Correio do Sul» é lêr o jornal de maior divulgação da terra catarinense

REDAÇÃO E OFICINAS

RUA 13 DE MAIO, 3 — CAIXA POSTAL, 34

TELEFONE: DIRETORIA, 86

LAGUNA — Santa Catarina

**Modificações no Ministério**

RIO, 1 — Anuncia-se que a vaga de Rubem Rosa, no Tribunal de Apelação do Distrito Federal, será preenchida pelo Ministro Gustavo Capanema, que há doze anos está á frente do Ministério da Educação. Tambem se afirma que, em consequencia da aposentadoria dos ministros Eduardo Espinola e Bento de Faria, serão nomeados para o Supremo Tribunal Federal, os desembargadores Rubem Rosa e Lafaiete de Andrade.

Versões aqui correntes adiantam que o Ministro Marcondes Filho deixará o Ministério do Trabalho, afim de seguir á Europa chefiando uma missão especial do Governo brasileiro, incumbida de estudar a legislação trabalhista europeia. Acomissão será integrada pelos senhores Marcondes Filho, como chefe, Arnaldo Sussekind, Oscar Saraiva e Segadas Viana, e terá sede em Paris.

Tambem se informa que o professor Anísio Teixeira se á o substituto do ministro Gustavo Capanema na pasta da Educação. O prof Anísio encontra-se atualmente na Bahia, tendo sido secretário da Educação no Distrito Federal e ocupado naquele Estado postos de destaque. A noticia, no entanto, foi transmitida com as devidas reservas

**As perdas da F.E.B n.a campanha da Italia**

O total geral, inclusive os doentes, atinge 7.680—357 mortos e 1.598 feridos

ALESSANDRIA, (De Henry Bagley, da Associated) — As forças brasileiras sofreram a 2.082 baixas, mortos, feridos e desaparecidos em ação durante e campanha italiana, de acordo com estatísticas oficiais.

Estas cifras, fornecida á Associated Press pela primeira seção (G-1), mostram que 337 homens morreram em ação, inclusive 7 oficiais e 327 soldados; 1.598 feridos em ação, inclusive 77 oficiais e 1.521 soldados; 158 desaparecidos em ação, inclusive um oficial e 157 soldados.

Revela-se tambem que 14 homens da FEB morreram, não em combate; 5.934 sofreram diferentes molestias; 539 ficaram feridos por acidentes e 41 se encontram na lista de ausentes ou desertores.

O total considerado como baixas é, pois, de 7.680.

Entre os feridos, doentes e feridos por acidentes, 4.537 recobram a saude, inclusive 140 oficiais e 4.387 soldados.

As estatísticas cobrem todo o periodo desde que as forças combatentes do Brasil entraram em linha de combate, perto da costa ocidental, a 5 de setembro de 1944, até o fim das hostilidades na Italia, no dia 26 de abril.

O total final pode variar ligeiramente quando se obtiverem informações a respeito dos desaparecidos e dos setores.

**FOLHA DO VENTO**

Rio, junho, 45. Colaboração «Correio do Sul»

por Valdemiro Caieiro

mente de papo para o ar. Enleva-nos a miragem mirabolante da índias-bolhas de sabão. Por isso, tem a nossa terra muito ainda de arraial, de provincia.

Olhar antes para si mesmo, eis o que convinha ao País. Encarasse a própria realidade, que é feia, rude, desconcertadora. Os homens de governo acham que por estarem de cassaca e sapato de verniz, por habitarem palácios, houve mesmo progresso, e a vida é colorida lá fora. Os diplomatas, em vez de curvarem-se com a mão no coração, para os melifluos «excelências», devem pôr a mão na barriga dos pobres, apalpear-lhes a magreza, e dobrarem-lhe de cócoras para tirar o bicho de pé, que anda de rastro no chão e se chama povo. Aos estrangeiros o que interessa é isso mesmo. Açucarar-nos o ouvido de elogios. Iludir-nos para após desenganar-nos

Cuidar da indústria, do comércio, da agricultura, de todos os campos de atividade humana, como fatores materiais de progresso, perante a rivalidade das nações competidoras, no fito de obter o climax da produção — não é tudo.

Com isso, muito naturalmente melhoram as condi-

ções de vida, o conforto de cada um. Mas atente-se. O impulso ascendente é imediato apenas para as classes privilegiadas, superiores. O bem que é para esses, mais tarde só, depois de anos de luta e sofrimento, vem repercutir no resto do confúlio social. A luz, o rádio, o cinema, cousas indispensáveis do mundo moderno, constituem ainda para quantas e quantas familias, uma necessidade angustiante!

Não é preciso lembrar que no Rio de Janeiro, a poucos passos da Avenida Rio Branco, pelos morros, pelos becos, se ascendem em primitivas tocas, lampiões a querozene ou velas de sebo...

Qualquer estudo social deve, assim, abranger de um golpe todas as camadas, atendendo os individuos em sua essência psicológica, moral e física. O Estado não deve solucionar os problemas que competem com a frieza científica do estatístico, que fazendo relação no papel dos mortos de fome, enumera, alinha cifras, sem entrementes «ver», sentir o mar de sangue, imprecações, lástimas, lágrimas que vai em tudo aquilo.

Falta, porém, á maior parte dos homens o substrato indispensável de piedade, para sofrermos pelo outros. Não nos compenetrarmos bem da nossa divina mandado na terra. Mas frutificará um dia esse idealismo tímido que se esconde no âmago da raça brasileira e lateja em cada coração. Obter-se-á isso não pelo predomínio da Igreja. A religião, por si só, fecha os olhos das criaturas, na ignorancia da fé. O milagre o teremos através do tempo, oom a cultura maior e gen realizada.

Arte e ciência são facho de luz que em punhados com amor, iluminarão no futuro novos caminhos ao homem, em seu ideal de subir até Deus.

# Para O Povo Desamparado De Defesa

## Correio do Sul

Semanario Independente \* Direção: João de Oliveira

Redação e Oficinas: Rua 13 de maio, 3, C. Postal: 34-Te. 86. LAGUNA—Santa Catarina. ANO XII. DOMINGO, 3 de junho de 1945. NUMERO 677

Basta a mera possibilidade de coações para comprometer-se irremediavelmente a liberdade mínima, indispensável ao indivíduo para que a prática da opinião política não seja perigosa aventura

## A liberdade começa onde se detem o arbitrio do poder

## Depois do Baile da Vitória VAROU A FRONTE COM UMA BALA

### Que motivo teria levado o jovem ao suicídio?

FLORIANÓPOLIS, 1 — Relatam os jornais do dia 29 que, por motivos que não foram bem esclarecidos, o estimado jovem Ney Ferreira dos Reis, elemento de destaque na sociedade e bastante conceituado nos meios comerciais, suicidou-se na madrugada de domingo, 28 do mês findo.

A tragédia ocorreu numa Pensão á Avenida Hercílio Luz e dela foi notificado, imediatamente, o sr. Ivo Reis, pai do infeliz moço, residente no Rio do Sul.

A família de Ney Reis dirigiu-se de automóvel a esta capital, chegando a tempo de assistir o enterro, realizado ás 17,30 horas.

Acompanharam o féretro personalidades de relevo social, amigos do extinto e companheiros de trabalho no Instituto dos Comerciantes.

Ney Reis participara alegremente do baile da Vitória, realizado em uma das nossas sociedades e, quando teve o tresloucado gesto, alvejando a própria frente a queima roupa, ainda vestia traje a rigor.

O estampido alarmou os demais moradores da pensão e esses receberam, então, o doloroso golpe de avistar o inditoso rapaz já exangue.

A autópsia foi feita pelo dr. Fernando Wendhausen.

### Fim de semana

## Diário de um expedicionário

VAMIRÉ DE OLIVEIRA

«Baseado no relato do jovem estudante alagoano, 3º sargento

Sabino Morais, participante da F. E. B.»

IV

### No acampamento

A vida no acampamento decorre da melhor maneira possível, nada nos falta. Alimentação gostosa e sadia fornecida pelo serviço de abastecimento americano. Tudo vem enlatado e em caixetas. Recebemos rações do tipo A, B, C e K que contém feijão soja, carne, legumes, estratos de limão e laranja, tomate, bolacha, café, chocolate, ci-

garros, fosforos, caramelos e chicletes.

A noite ao redor de pequenas fogueiras os pratinhas tocam em seus violões, nostálgicas musicas do folclore brasileiro. Nas nos dão animo para a luta e trazem gratas recordações da patria querida, que olvidaremos jamais.

Os americanos admiram muitissimo nossas musicas, principalmente o samba. Nossa assistencia é constituída, na sua maioria, por soldados «yanks». Esta guerra teve a grande virtude de solidificar a amizade entre brasileiros e estadunidenses. Eles nos ficaram conhecendo melhor. Até então, faziam um péssimo juízo do Brasil. No sofrimento da luta, caldearam-se os sentimentos de confraternização dos povos interamericanos. Quando a lua aponta por detrás dos Apeninos, o gostoso cheiro de chocolate invade o acampamento, misturando-se com o aroma dos pinheiros. A hora da chocolateada é sempre festiva e alegre. Quasi sempre neva e faz muito frio. Andamos bem agasalhados com ótimas roupas de lã. Mil e uma brincadeiras são engendradas pelos oficiais e soldados para a diversão da tropa. As italianas se aproximam do nosso campo e travam relações conosco, quasi sempre nos ofertam ótimos vinhos. Lavam nossas roupas e nos ensinam a falar a lingua de Dante; em troca, damos-lhes cigarros, dinheiros e gulodices.

5 de novembro: Temos permissão de deixar o acampamento, aproveitamos a folga e vamos visitar a cidade de Lucca. Os dias se sucedem normalmente e agradáveis.

20 de novembro: Nosso regimento se desloca com destino á região de Chiusa nas imediações de Filetoli, afim de fazermos treinamentos avançados com armas ultra-modernas. Durissimos exercicios com tiros reais põem á prova, constantemente, nossa preparação física e ardor combativo.

30 de novembro: Aproxima-se o momento da partida para o front. Dedicamos especial carinho ao armamento. Em campanha a vida de um soldado depende do funcionamento de suas armas.

(Continúa na 2ª pág.)

Como o sr. Gabriel Passos expõe, em carta ao ditador, as razões do seu pedido de demissão da Procuradoria Geral da República — Um apelo ao sr. Getulio Vargas para que coiba os abusos dos seus prepostos e auxiliares, alguns dos quais «não conhecem barreiras morais, quanto mais impecilhos civicos»

Como já foi noticiado, o sr. Gabriel de Resende Passos, que foi membro da Constituinte de 1933 pelo seu Estado, Minas Gerais, acaba de demitir-se do cargo de Procurador Geral da República, por divergir da candidatura do ministro da Guerra á Presidencia.

Publicamos abaixo alguns trechos da carta que o chefe do Ministerio Publico dirigiu ao ditador, apresentando a sua demissão.

Começa o sr. Gabriel Passos a sua carta acentuando que, antigo correligionario do sr. Getulio Vargas, na ocasião do movimento da Aliança Liberal, achando-se desde 1936 afastado de qualquer atividade politica, vai versar assuntos diferentes daqueles de que habitualmente tratava com o Chefe do Governo.

Faz, em seguida, várias considerações sobre o momento nacional e as dificuldades da tarefa de readaptação democratica.

Alude á declaração solene

**Dr. Vinicius de Oliveira**  
ADVOGADO  
Sta. Catarina Rio do Sul

do sr. Getulio Vargas de que guiaria o país á constitucionalização, tendo afastado sua propria candidatura.

### «Sem liberdade, é irrisório falar-se em democratização»

E acrescenta: «Esse inegável serviço carece, entretanto, de ser ampliado, permita-me V. Ex. que o assevere, de modo a não ser sua atitude isolada e pessoal, antes seja seguida por seus subordinados e prepostos, porque também eles participam do mando e do prestigio, não sendo admissível que os empreguem em proveito proprio ou de seus candidatos, com prejuizo de seus concorrentes e com escandalo e descrença de todos os que esperam real e ampla liberdade democratica. Porque, como V. Ex. sabe, a liberdade não é só a inviolabilidade do voto, não é apenas uma perfeita maneira de apurá-lo, nem são meramente as providencias formais por ocasião das eleições.

A liberdade começa onde se detem o arbitrio do poder; onde não chega a força do poderoso; onde cessam os processos de coação, de sedução ou de deformação

da vontade do individuo. E o regimen em que o candidato ou os responsaveis pela candidatura podem prender, subornar, demitir, remover arbitrariamente, lançar mão dos dinheiros publicos sem aparelho fiscalizador eficiente, ameaçar, amedrontar, ou captar ilicitamente a imprensa ou qualquer veiculo de opinião, em tal regimen não há liberdade, sendo irrisório falar-se em democratização.

### Há prepostos ou auxiliares do chefe do governo «que não conhecem Barreiras Morais»

«Ora, ainda que muitos dos prepostos ou auxiliares de v. excia. sejam cidadãos acima de qualquer suspeita e incapazes de usar desses meios de aliciamento de «dedicações» em torno da propria pessoa, ou de seus candidatos ou apaniguados, outros há que não conhecem Barreiras Morais, quanto mais impecilhos civicos.

E, ao demais sr. presidente, para o povo desamparado de defesas, basta a mera possibilidade de existirem tais coações para comprometer-se irremediavelmente a liberdade mínima imprescindível ao individuo, para que a prática da opinião politica não seja perigosa aventura.»

**Dr. Vamiré de Oliveira**  
ECONOMISTA  
Rua Barão de Mesquita, 125  
ANDARAÍ Rio de Janeiro

## Heriberto Hulse

Esteve segunda feira na Laguna, em companhia de sua exma. esposa, o sr. Heriberto Hulse, ex-deputado estadual e prestigioso lider político no sul do Estado. O digno catarinense foi a Curitiba em visita a dois filhos que cursam ali a Escola de Engenharia. Irá também a São Paulo e Rio. Acompanham-no, além de sua esposa, o seu cunhado Luis Sampaio e exma. consorte.

ambiente de perfeita ordem e cordialidade.

Proclamado o resultado da votação, vencedores e vencidos confraternizaram-se, tendo usado da palavra os estudantes Leopoldo Heitor, o ex-aluno Américo Nicolau, o academico Rinaldo de Oliveira, e o professor Homero Pires, que expressaram o seu amor aos principios de Liberdade e de Democracia, defendidos com sangue pelos nossos valerosos rapazes expedicionarios.»

## Vitória das esquerdas democráticas nas eleições universitarias

Após a orientação anti-fascista ativa da U. Nacional dos Estudantes — O resultado do pleito de ontem na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro

RIO, 16 — O *Diário da Noite*, de hoje, publicou com o titulo e sub-titulo acima, detalhada noticia do renhido pleito que se feriu na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro para a eleição da nova diretoria. Vê-se que o nosso coterreano e colega de imprensa, tenente Volnei Colaço de Oliveira, foi eleito vice-presidente, na chapa vitoriosa.

A nota é a seguinte: — «As esquerdas democraticas obtiveram, ontem, nos meios estudantis, uma significativa vitória com o pleito travado na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro para a escolha dos novos dirigentes do «Centro Luiz Carpenter».

Por esmagadora maioria, os academicos sufragaram a chapa apresentada pelo Partido Trabalhista Universitario, presidido pelo estudante Rinaldo de Oliveira, interpondo-se a vitoria como mais uma consagração da União Nacional dos Estudantes, empenhada desde a primeira hora, na democratização do país e na luta

anti-fascista, que hoje empolga os brasileiros.

O pleito foi presidido pelo professor Homero Pires, catedrático de Direito Constitucional, auxiliado pelo bacharel Oswaldo Carpenter, secretario da Faculdade, tendo sido o seguinte o resultado da votação:

Partido Trabalhista Universitario: Paulo Mercadante, presidente, 157 votos; Volnei Colaço de Oliveira, vice-presidente, 159 votos; Newton Antunes, 2º vice-presidente, 145 votos; Renato Pimenta, 1º secretario, 162 votos; Mario Barata, 2º secretario, 143 votos; Antonio do Passo, tesoureiro, 168 votos.

Partido Republicano Universitario: Godofredo Prata, presidente, 58 votos; Otelo Forcen Curí, vice-presidente, 53 votos; Orlando Carneiro, 2º vice-presidente, 69 votos; Jacinto Guimarães, 1º secretario, 51 votos; Efigenia Lopes de Jesus, 2º secretario, 51 votos e Roberto Lyra Filho, tesoureiro, 48 votos.

A eleição transcorreu num



RIO, maio. Colaboração «Correio do Sul»

## A moderna beneficência

por Edio Colmar Vieira

EMISTER permanecer em meio á multidão de enfermos que infestam hospitais e clínicas, toda manhã, em horas de espera cruel, muitas vezes vã; ouvir de perto as lamúrias, os suspiros agonizados de mães anêmicas, com filhos sifilíticos ao colo, pais tuberculosos, escarrando sangue; é aconselhável sentir assim ombro a ombro a desventura, a dor alheia, para ter noção viva do remorso, da grave culpa que nos rói a consciência. Enquanto perdurarem queixumes, lábios febris de sede, mãos trêmulas súplicas, como fitar tranquilamente o céu, sem manchas turvas no olhar? A miséria sendo humana é um mal que fatalmente se enraiza profundo no espirito de todos. Essas inquietações inexplicáveis, ás vezes, nos instantes mais serenos do viver... Esses desconcertos repentinos d'alma... Esse ansio nunca satisfeito de ser feliz, de ser bom... Quem sabe não serão reflexos despercebidos da responsabilidade que nos cabe, perante Deus, das maldades e ingratidões esquecidas que vão pelo mundo?... Não se compreende, nos dias de hoje, o homem das cidades morra á míngua de conforto, num canto des-

prezível, sinta as pernas dobrarem-se-lhe de fraqueza na rua, e não tenha com que vestir-se. Era sofrível isto na Idade Média, com o páteo dos milagres, onde a mendicancia juntava os trapos e as ilusões também rôtas e ia até ás barricadas em defesa coletiva da classe. Aceitável, sim, nesses tempos remotos em que a humanidade ensaiava os primeiros passos trôpegos no sentido do Direito, da Justiça, da Moral, da verdadeira religião. Quando enfim a civilização engatinhava. Ao contrário em absoluto não temos com que nos orgulhar do progresso.

Admitir, como geralmente se costuma, com arrotos de grandeza, a excelsitude da assistencia médica e gratuita aos indigentes, aliás nem tão generosa quanto se apregoa, chega a parecer ironia sádica e fúnebre, ou ampla ignorancia, quando a Medicina Social modernamente nos esclarece que o principal é a ação preventiva e não remediativa. Jogando á ignomínia muitos desgraçados seres, para mais tarde, não sem outros sabores, amenizar-lhes o destino trágico, está-se fazendo obra caritativa ou inteligente? Governa-se com clarividência? Não se aplica

sequer ainda política humana, muito menos humanitária.

Os hospitais não merecem apontados ao louvor público, enfaticamente tal qual sucede no Brasil, como indice de administração perfeita. Muito ao invés, quantas mais casas de saúde conta um territorio, maior depressão enfeia-lhe a feição panorâmica.

A semelhantes instituições é erro, é crime dispensar elogio em banquete comemorativo. Deviam, houvesse mais alma nas cousas, enlutar o país, comover até á lágrima os homens de go-vérno, porque acusam elas gente que em número maior está clamando por socorro, gente que está sucumbindo dia a dia sem recursos em plena rua.

Oculte-se, envolva-se tristemente em crepe cada edificio de «beneficência» dêsses. Dando ali o bálsamo ao que sofre, nenhuma virtude se praticou, pouquíssimo nos purificamos aos olhos de Deus. O que fizemos foi abrandar um peccado. A mendicancia, as sífilis, a tuberculose não são males do destino, nem castigos do céu, como a religião errônea fixou. E sim frutos podres de uma civilização imperfeita, injusta e má, que convém corrigir, sanar,

(Continúa na 2ª pág.)

Exijam o sabão

# “VIRGEM ESPECIALIDADE”

da COMPANHIA WETZEL INDUSTRIAL — Joinville  
(Marca Registrada)

o ideal para cosinha, lavanderia e lavadeira.